

# *FMI muda para ajudar devedores*

WASHINGTON — O Fundo Monetário Internacional apoiará as reformas econômicas e os esforços por desenvolvimento no Terceiro Mundo com importantes mudanças em sua política, anunciaram o diretor-geral, Michel Camdessus, e o presidente do Comitê Interino, Onno Ruding, ao término da reunião em Washington. Além disso, está analisando mudanças para proteger os devedores dos aumentos inesperados dos juros e das oscilações nos preços das matérias-primas.

Outras mudanças no padrão de monitoramento do FMI evitarão constantes renegociações da dívida com o órgão, que também deverá aumentar seu capital para ficar menos dependente de aplicações no mercado para obter recursos para seus programas de empréstimo, permitindo que sejam cobrados juros mais baixos. Também fará alterações nas retiradas conhecidas como direitos especiais de saque.

Os países em desenvolvimento queriam a aprovação do aumento de capital e a alteração

relativa ao direito especial de saque, mas os Estados Unidos se opuseram, alegando que não são necessários e que as facilidades de empréstimos evitariam que os países do Terceiro Mundo se comprometessem em fazer reformas econômicas.

Entretanto, o Instituto para as Finanças Internacionais — que reúne mais de 130 bancos credores — na semana passada saiu em apoio às exigências dos devedores, argumentando que o direito especial de saque permitirá o aumento das reservas desses países, a liquidez internacional e facilitará de certa forma o reescalonamento dos débitos.

Camdessus disse que a questão do aumento de capital do FMI foi adiada até 30 de abril do próximo ano e que, por enquanto, não há consenso sobre a alteração relativa ao direito especial de saque. As principais medidas anunciadas por ele foram, assim, a ampliação dos prazos de monitoramento e as facilidades para empréstimos de contingência.